



UNIVERSIDADE DOS AÇORES
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO

SARA MARTINS CABRAL DA SILVA

TOMADA DE DECISÃO
VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA PARA CRIANÇAS

-MESTRADO EM PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO.

ORIENTADORA: PROF.^a DOUTORA CÉLIA BARRETO CARVALHO

PONTA DELGADA, 2016

TOMADA DE DECISÃO

VALIDAÇÃO DE UMA ESCALA PARA CRIANÇAS

Sara Martins Cabral da Silva

Dissertação apresentada à Universidade dos Açores para a obtenção do grau de mestre em Psicologia, na área de Psicologia da Educação, sob a orientação da Prof.^a Doutora Célia Barreto Carvalho.

“O Mundo está cheio de coisas e são as nossas emoções que nos ajudam a escolher entre elas.” (Lehrer, 2010, Pág.30)

Resumo

Ao longo da vida é inevitável ter de optar por algo, isto é, tomar várias decisões. Estas podem ter graus de complexidade distintos, exigindo estratégias de decisão diferenciadas. Qualquer indivíduo é capaz de tomar uma decisão, no entanto, é difícil compreender e identificar as estratégias utilizadas pelos indivíduos. Uma forma de compreender melhor os processos e estratégias de tomada de decisão dos indivíduos é através da realização de estudos nesta área de investigação. Até à data, estes estudos estão na sua maioria focados nas faixas etárias da adolescência e da fase adulta, o que faz com que haja uma carência de dados concretos e de estudos que comprovem a importância desta temática na faixa etária da infância. O objetivo deste estudo é a validação de uma escala que pode vir a preencher um pouco da carência existente nesta área de investigação, a validação de uma Escala de Tomada de Decisão para Crianças (EPTD-C). A população deste estudo é composta por 436, crianças pertencentes a Escolas Básicas dos Conselhos de Ponta Delgada e Ribeira Grande, com idades compreendidas entre os 8 e os 12 anos de idade, a frequentar o 3º e 4º ano de escolaridade. Os dados encontrados no estudo, apontam para a validade e adequação do instrumento de medida à população em estudo, pois esta demonstra um bom nível de consistência interna $\alpha=0.87$ no seu todo e nas componentes que a constituem nomeadamente, $\alpha=0,63$ na Componente 1, $\alpha=0,75$ na Componente 2 e $\alpha=0.80$ na Componente 3 e a existência de uma correlação significativa em termos da validade convergente, entre a tomada de decisão e a inteligência emocional e uma associação significativa em termos da validade divergente, entre a tomada de decisão e a ansiedade, *stress* e depressão.

Palavras-chave: tomada de decisão e validação de escalas.

Abstract

During our life's it's inevitable to choose between something –making a decisions. These decisions have different degrees of complexity that demand different kinds of strategies. Any individual is capable of making a decision however it is hard to understand and identify which strategy is being used. A way of understanding the processes and strategies that are being used, in the process of decision making, is by performing studies in this area. To date, the allusive studies about decision-making, are mostly focused on the age of adolescence and adulthood. What means that there is a lack of concrete data and studies in this area regarding the age range of children that show the importance of the theme in question. The aim of this study is the validation of a scale that can come to fill some of the existing shortage in this area of research, the validation of a Decision Making Scale for Children (EPTD-C). The study population is made up of 436 children from Basic Schools of the Councils of Ponta Delgada and Ribeira Grande, aged between 8 and 12 years old, attending the 3rd and 4th grade. The findings in the study point to the validity and appropriateness of the measuring instrument to the study population, as this shows a good level of internal consistency $\alpha = 0.87$ as a whole and the components that constitute particular $\alpha = 0.63$ in component 1, $\alpha = 0.75$ in component 2 and $\alpha = 0.80$ in component 3 and the existence of a significant correlation in terms of convergent validity between decision-making and emotional intelligence and a significant association in terms of divergent validity, between decision making and anxiety, stress and depression.

Keywords: decision making and scale validity.

Agradecimentos

A realização desta dissertação de mestrado contou com apoios e incentivos muito importantes, pelos quais serei eternamente grata, pois sem os mesmos este objetivo de vida não se teria tornado realidade.

Ao Coordenador do Mestrado em Psicologia Educação – Contextos Educativos, Professor Doutor Ermelindo Peixoto, agradeço pelos seus ensinamentos e pela oportunidade e o privilégio que tive em frequentar este Mestrado que muito contribuiu para o enriquecimento da minha formação académica e científica.

Agradeço à minha orientadora, Prof.^a Doutora Célia Barreto Carvalho, por todo o apoio ao longo desses anos e pelo seu encorajamento constante. Os seus ensinamentos foram imprescindíveis e constituem um contributo enriquecedor para a minha formação pessoal e profissional.

À Direção Regional da Educação e a todas as Escolas Básicas dos conselhos de Ponta Delgada e da Ribeira Grande que colaboraram nesta investigação, um muito obrigado pela disponibilidade.

Aos meus pais, que caminham sempre ao meu lado, obrigada pelo vosso amor incondicional, carinho, força e ânimo constante tão importantes nesta fase da minha vida. Obrigada por acreditarem em mim sem nunca vacilarem. Palavras não são suficientes para descrever o amor que sinto por vocês.

Às minhas irmãs, que me apoiam desde o início, obrigada pela vossa paciência, pelos sorrisos que fazem surgir no meu rosto, dando-me forças para lutar, e por me incentivarem durante todo o meu percurso, particularmente o académico. Adoro-vos.

À restante família que me apoiou ao longo deste percurso ajudando-me a cumprir mais um objetivo, a minha sincera gratidão.

À Raquel Cabral, pela sua paciência infinita para lidar com os meus desabafos e força constante, por me incentivar e acreditar mim, um obrigada tão grande como a nossa amizade.

A todas as minhas colegas de mestrado queria deixar uma palavra de apreço, não só pelos conselhos e incentivos dados, mas também pelas alegrias, dificuldades e amizades.

A todos os meus amigos muito obrigado pelos momentos de descontração tão necessários e preciosos que me proporcionaram, pelos incentivos, pelo incrível apoio e verdadeira amizade.

“Ninguém escapa ao sonho de voar, de ultrapassar os limites do espaço onde nasceu, de ver novos lugares e novas gentes. Mas saber ver em cada coisa, em cada pessoa, aquele algo que a define como especial, um objecto singular, um amigo, é fundamental. Navegar é preciso, reconhecer o valor das coisas e das pessoas, é mais preciso ainda!”

Antoine de Saint-Exupéry

Muito Obrigada!

Lista de Abreviaturas

EPTD-C: Escala de Tomada de Decisão para Crianças

DRE: Direção Regional da Educação

SPSS: Statistical Package for the Social Sciences

IE: Inteligência Emocional

QIEC-R: Questionário de Inteligência Emocional – Revisto

EADS-21: Escala de Ansiedade, Depressão e Stress

DMQ: Flinders Decision Making Questionnaire

MDMQ: Melbourne Decision Making Questionnaire

ACDM: Assessment of Career Decision Making

GDMS: General Decision-Making Style

DMI: Decision Making Style Inventory

YDMC: Youth – Decision Making Competence

ADMC: Adult Decision Making Competence

DOI: Decision Outcome Inventory

ACP: Análise das Componentes Principais

KMO: Kaiser-Meyer-Olkin

Índice de Quadros

Quadro 1: Caracterização da Amostra	44
Quadro 2: Estatística Descritiva dos Itens da Escala inicial EPTD-C	94
Quadro 3: Análise Fatorial Exploratória dos itens da Escala	96
Quadro 4: Análise fatorial exploratória do Cenário 1	98
Quadro 5: Análise fatorial exploratória do Cenário 2	98
Quadro 6: Análise fatorial exploratória do Cenário 3	99
Quadro 7: Teste KMO e Bartlett Cenários	51
Quadro 8: Matriz Padrão Cenário 1	52
Quadro 9: Matriz de Estruturas do Cenário 1	52
Quadro 10: Constituição do Cenário 1	53
Quadro 11: Matriz de Padrão do Cenário 2	54
Quadro 12: Matriz de Estruturas do Cenário 2	54
Quadro 13: Constituição do Cenário 2	55
Quadro 14: Matriz Padrão do Cenário 3	56
Quadro 15: Matriz das Estruturas do Cenário 3	57
Quadro 16. Constituição do Cenário 3	58
Quadro 17: Fidelidade dos itens da escala final	100
Quadro 18: Consistência interna do Cenário 1	102
Quadro 19: Consistência Interna da Componente Racional do Cenário 1	59
Quadro 20: Consistência Interna componente Dependente do Cenário 1	59
Quadro 21 Análise da Consistência Interna do Cenário 2	102
Quadro 22: Consistência Interna componente Racional do Cenário 2	60
Quadro 23: Consistência Interna da componente Dependente do Cenário 2	60
Quadro 24: - Consistência Interna do Cenário 3	103
Quadro 25: Consistência Interna da componente Racional do Cenário 3	61
Quadro 26: Consistência Interna da Componente Dependente do Cenário 3	61
Quadro 27 – Fidelidade Relativa da EPTD-C nos dois momentos de aplicação	64
Quadro 28: Teste T	63

Índice Geral

Resumo	4
Abstract	5
Agradecimentos	6
Lista de Abreviaturas	8
Índice de Quadros	9
Índice do Estudo	
Introdução	12
Capítulo I – Enquadramento Teórico	
1.1. Tomada de decisão	15
1.1.1. Conceitos Básicos sobre Decisão	15
1.1.2. Processo de Tomada de Decisão	15
1.1.3. Etapas do Processo de Tomada de Decisão	17
1.1.4. Fatores que Influenciam o Processo de Tomada de Decisão	19
1.1.5. Modelos de Tomada de Decisão	21
1.1.6. Estilos de Tomada de Decisão	25
1.1.7. Tomada de Decisão na Infância	26
1.1.8. Treino de Competências na Tomada de Decisão	28
1.1.9. Inteligência Emocional e Tomada de Decisão	30
1.1.10. Revisão das Medidas de Avaliação de Tomada de Decisão	31
1.2. Construção e Validação de Escalas	35
1.3. Validação de Escalas	38
1.3.1. Fidelidade	38
1.3.2. Validade	39
1.3.3. Sensibilidade dos Resultados	40
Capítulo II – Construção e Validação da Escala de Tomada de Decisão para Crianças – EPTD-C	
Método	42
1. Objetivos	42
2. Participantes e Procedimentos	42
2.1. Procedimentos de Recolha de Dados	42
	10

2.2. Caracterização da Amostra	43
2.3. Desenvolvimento da EPTD-C	44
2.4. Análise Estatística	46
Resultados e Discussão	49
1. Análise Fatorial Exploratória	49
2. Fidelidade	58
3. Validade	63
3.1. Validade Convergente	63
3.2. Validade Divergente	64
4. Limitações e Potencialidades do Estudo	67
5. Conclusão	69
Referências Bibliográficas	70
Anexos	
Anexo I: Carta à Direção Regional da Educação	83
Anexo II: Carta ao Conselho Executivo	89
Anexo III: Carta aos Encarregados de Educação	90
Anexo IV: Questionário de Inteligência Emocional – Revista	91
Anexo V: Escalas de Ansiedade Depressão e Stress – 21	92
Anexo VI: Escala de Tomada de Decisão para Crianças	93
Anexo VII: Estatística Descritiva dos Itens da Escala Inicial EPTD-C	94
Anexo VIII: Análise Fatorial Exploratória Inicial dos Itens da EPTS-C	96
Anexo IX: Análise Fatorial Exploratória dos Cenários da EPTD-C	98
Anexo X: Fidelidade da Escala e dos Itens Final	100
Anexo XI: Consistência Interna dos Cenários da EPTD-C	101

Introdução

Com o passar do tempo, o mundo tem vindo a sofrer alterações, tornando-se cada vez mais complexo, conferindo uma maior complexidade aos nossos processos de tomada de decisão.

As alterações no ambiente, no qual nos inserimos, fizeram com que, nas últimas décadas, o processo de tomada de decisão viesse a ganhar uma maior relevância, sendo realizado um maior número de estudos desta temática em áreas de investigação diferenciadas. Foi através da realização destes mesmos estudos que se compreendeu que este processo, se encontra associado a vários processos cognitivos, como a memória operante/trabalho, o controle de impulsos, a capacidade de elaboração de probabilidades e a aprendizagem (Mata, Neves, Lage, Morais, Mattos, Fluentes, Corrêa & Malloy-Dinis, 2010).

Uma decisão é tomada mediante a presença de um problema possuidor de várias soluções. As decisões podem ter dois tipos, as rotineiras (básicas) e as mais complexas (Bispo & Cazarini, 1998).

Uma boa parte daquilo que se afirma acerca das capacidades das crianças para tomar decisões acertadas, ou melhor, a falta desta mesma capacidade, tem por base o pressuposto de que as crianças não possuem, ainda, as ferramentas necessárias para tal suficientemente desenvolvidas. Sendo muitas vezes utilizada a seguinte frase “Ainda não têm idade para decidir sozinhos”.

Mas, na realidade, como podemos afirmar tal coisa, se, na sua maioria, os estudos realizados na área de tomada de decisão, se encontram centrados somente na adolescência e na fase adulta?

A presente dissertação pretende completar um pouco a lacuna existente, no que concerne a estudos e escalas de tomada de decisão para crianças.

Este trabalho é composto por três partes distintas. Numa primeira foi realizado o enquadramento teórico referente ao constructo da tomada de decisão, que resultou da pesquisa bibliográfica efetuada. A segunda parte diz respeito ao enquadramento teórico referente à construção e validação de escalas, tendo por base a pesquisa bibliográfica realizada acerca desta temática. A terceira parte corresponde ao enquadramento metodológico da investigação, nomeadamente, a validação da Escala de Tomada de

Decisão para Crianças (EPTD-C), com a definição dos objetivos gerais do estudo, caracterização da amostra, instrumentos de recolha de dados, procedimentos de investigação e estatísticos, resultados e discussão.

Pretende-se validar a Escala de Tomada de Decisão para Crianças (EPTD-C), aspirando, retirar resultados positivos, nomeadamente, a contribuir para a validade da escala e a sua adequabilidade à infância.